

ALÉM DO QUADRINHO: LEITURA, INTERAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DE HQS.

Maria da Conceição Marques do Nascimento Souta ¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a recepção e a discussão de Histórias em Quadrinhos (HQs) nacionais e internacionais, com base em um trabalho de leitura e produção textual intitulado "HQ e Leitura: Saindo do Quadrado", realizado com duas turmas de 1º ano de ensino médio no Centro de Educação Quilombola Rosemary Medeiros Muniz da Silva, instituição pública pertencente a esfera estatual, localizada no quilombo Tingidor no município de Itapecuru-Mirim, no estado do Maranhão. A partir da análise de elementos estruturais das obras – principalmente a relação entre texto verbal e imagético – e de temáticas como a Fome, nas tirinhas do personagem Armandinho, de Alexandre Back, o Medo, em Mafalda, de Quino, Trabalho Doméstico e Racismo, em Os Santos - Uma tira de ódio, de Leandro Assis e Triscilla Oliveira, e A Condição da Mulher na Sociedade, em Pele de Homem, de Hubert e Zanzin - o artigo apresenta os resultados de uma análise sobre como os leitores interagiram com as mensagens contidas na nova arte, negociando sentidos a partir de seus próprios repertórios culturais e cognitivos. Os principais autores que embasam as discussões sobre a inserção das HQs no ambiente escolar, quadrinhos e educação, são Vygotsky, Eisner e Ramos e Vergueiro.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos, Interação e Negociação, Leitura e Produção Textual na sala de aula.

¹ Pós-graduada do Curso de Linguagens, Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Pós-graduada do Curso de Educação, Cidadania e Meio Ambiente do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, Professora de Língua Portuguesa da SEDUC/ MA mariasoutams@gmail.com.